

0340 - A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE CICLOS NO ENSINO FUNDAMENTAL. - Mauricio Assaf (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Evelyn de Paula Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rosiane de Fátima Ponce (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - assaf_xd@hotmail.com.

Introdução: A Educação Física escolar vem buscando diversas possibilidades de garantir a formação integral dos alunos por meio de atividades ludo-educativas e recreativas. Nessa direção se utiliza dos conhecimentos oriundos da Teoria histórico-cultural, da psicomotricidade e da psicologia do jogo, proporcionando momentos de atividade nas quais os sujeitos possam se reconhecer e efetivamente se desenvolver. Desenvolvemos esse trabalho de intervenção e pesquisa, com o objetivo de orientar crianças do Ensino Fundamental (antiga 4ª. Serie), a superar suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, os quais podem se relacionar a defasagens psicomotoras. Nesta perspectiva procura-se, a partir de jogos, brincadeiras e outras atividades lúdicas, proporcionar situações na educação física escolar que possibilitem espaços para mudanças significativas junto às crianças. **Objetivos:** Analisar e detectar as dificuldades das crianças, assim como possíveis defasagens psicomotoras, na busca de superar tais dificuldades e possibilitar novas situações de desenvolvimento, considerando os conteúdos da cultura corporal de movimento, principalmente os jogos e brincadeiras ludo-educativas. **Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido junto a aproximadamente 80 (oitenta) crianças de duas salas de 4ª. Série do Ensino Fundamental de uma escola da periferia de Presidente Prudente, as quais foram submetidas ao teste de Avaliação Psicomotora (EDM) de Rosa Neto (2001). Após a identificação dos elementos psicomotores (Esquema Corporal e Rapidez, Organização temporal, Organização espacial e Motricidade Global) e com base nos resultados, foram elaboradas atividades que trabalhassem as defasagens psicomotoras das crianças. As atividades eram desenvolvidas duas vezes por semana com duração de 50 minutos e no interior da própria escola. Foram realizadas duas Avaliações Psicomotoras, uma no início do ano letivo e outra no final, para comparar e verificar se houve avanços ou retrocessos no desenvolvimento psicomotor das crianças. **Resultados:** Foi possível perceber que os sujeitos participantes tiveram um desenvolvimento considerado adequado e que o nível de desenvolvimento motor das crianças, de acordo com o teste de escala de desenvolvimento (EDM) de Rosa Neto (2001), realizado ao final da intervenção, teve o score de 90% "Normal Médio" junto a ambas as salas (4 A e 4 B) participantes. Esse resultado foi considerado bom, tendo em vista o pouco tempo de desenvolvimento das atividades junto aos sujeitos, fato que nos possibilita pensar no quanto é possível melhorar o desempenho das crianças, assim como auxiliar na superação das suas dificuldades escolares, à medida que participarem de atividades dessa natureza na escola.